

## Informação AEPLAN nº 680/2026

### PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2026

O Demonstrativo de Receitas e Despesas no final do primeiro trimestre da execução orçamentária de 2026 projeta os seguintes resultados:

- a) A Universidade apresenta um déficit de R\$ 571,503 milhões entre as despesas aprovadas e receitas totais (RTE e Receita Própria) previstas para o exercício de 2026;
- b) Despesas do exercício superiores às Receitas do Tesouro do Estado (RTE), situando-se em 118,59%;
- c) Utilização dos recursos oriundos da Reserva Financeira de R\$ 910,983 milhões para atendimento total das despesas aprovadas, considerando o saldo de dotações não empenhadas em exercícios anteriores.

Na sequência, são apresentados os comentários acerca das receitas e despesas realizadas no primeiro trimestre e as novas estimativas para o decorrer do ano.

#### RECEITA

O somatório das novas estimativas de Receita para 2026 é 0,05% (R\$ 1,986 milhão) inferior à previsão contida no orçamento inicial, devendo atingir R\$ 4.311,884 milhões. Essa projeção é resultante das variações previstas nas diversas rubricas de Receitas, relatadas a seguir.

**Recursos do Tesouro do Estado (RTE) ..... R\$ 1,184 milhão**

✓ ICMS

A arrecadação de ICMS-Líquido adotada como parâmetro para elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária – 2026 (R\$ 187,110 bilhões) foi estimada pela Secretaria da Fazenda Estadual em setembro de 2025, considerando o valor de arrecadação de ICMS até o mês de agosto e as previsões para o período de setembro a dezembro de 2025 com base nas expectativas de PIB e inflação para o período. Com isso, previu-se um repasse anual de R\$ 4,109 bilhões para a Universidade. Informamos que, em janeiro de 2026, foi publicado o Decreto de Execução Orçamentária do Estado de São Paulo com a manutenção das dotações orçamentárias aprovadas, sem nenhuma alteração.

A Secretaria da Fazenda Estadual, até o mês de abril de 2026, não efetuou nenhuma revisão da arrecadação de ICMS para o exercício de 2026, mantendo assim os valores previstos na Lei Orçamentária Anual, conforme tabelas publicadas em janeiro passado e presentes nesta Revisão Orçamentária.

Esta Assessoria opta por manter os valores oficiais trabalhados pela Secretaria da Fazenda do Estado atualmente. Apesar de o repasse financeiro de janeiro a março apresentar uma queda sobre a arrecadação prevista, como se pode observar no Gráfico 1. O primeiro trimestre de 2026 apresentou uma arrecadação 2,72% menor que o apresentado nas previsões da proposta orçamentária, refletindo numa arrecadação menor de 26,491 milhões.

Cabe lembrar que a estimativa de arrecadação de ICMS prevista para 2026 apresenta um patamar compatível com o crescimento econômico (PIB paulista) e da correção inflacionária do período para explicar todo o crescimento previsto para a arrecadação tributária. Fato que, pode ser impactado pelo aumento da inflação nos próximos meses devido aos fatores externos. As alterações nas políticas governamentais de cobrança de ICMS, somadas à não renovação de desonerações fiscais podem desempenhar um papel significativo para obtermos a arrecadação acima da prevista, mas isso não parece plausível no momento atual, visando à ampliação da base estadual para a aplicação da reforma tributária num futuro próximo.

Os resultados apresentados anteriormente necessitam de um acompanhamento próximo durante os próximos meses do ano. O valor do repasse financeiro até o momento apresenta

uma redução frente aos valores previstos inicialmente. Desta forma, em que pese iniciarmos o exercício com uma arrecadação abaixo do previsto, parece ser prematuro considerar uma tendência de queda de arrecadação até o final do exercício.

Em que pese o quadro de incertezas externas e internas, a arrecadação prevista para o ICMS se mostra levemente superior em relação ao efetivamente realizado, sugerindo que terminaremos o exercício de 2026 com números próximos ao projetado, com a possibilidade de redução das estimativas caso se mantenha a arrecadação inferior ao previsto. Este fato será extremamente negativo para a gestão financeira da Universidade, uma vez que apresentamos um cenário de fechamento do exercício em déficit orçamentário e financeiro.

✓ **Diferença de arrecadação de dezembro de 2025.**

Foi acrescido o valor de R\$ 1,184 milhão em janeiro, proveniente do repasse da quota-parte da Universidade sobre a diferença entre o valor da arrecadação de ICMS prevista para dezembro/2025 e o montante efetivamente arrecadado no mês.

A nova estimativa da AEPLAN para as Receitas do Tesouro do Estado (RTE) nesta 1ª Revisão representa uma ampliação de R\$ 1,184 milhões (0,03%) em relação à Proposta Orçamentária Inicial, conforme tabela abaixo.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES			
		ICMS ANUAL 2026 A	RECEITAS DA UNICAMP SOBRE		TOTAL RTE UNICAMP E = B + C + D
			Q.P. ICMS B = A x 2,1958%	DIFER. DEZ/2025 D	
PROP. ORÇAM.	a	187.109,606	4.108,553	-	4.108,553
1ª REVISÃO	b	187.109,606	4.108,553	1,184	4.109,737
DIFERENÇA	c = b - a	0,000	0,000	1,184	1,184
VARIAÇÃO PERCENTUAL	d = b / a	0,00%	0,00%	-	0,03%

Com a finalidade de demonstrar o desempenho da arrecadação do ICMS no período de 2022 a 2026, preparamos os Gráficos 2 a 13 e as Tabelas 2 a 4, com dados em valores reais (deflacionados para uma mesma base), sobre os quais destacamos as seguintes observações:

- a) Com relação ao mesmo período de 2025, a arrecadação do ICMS do primeiro trimestre de 2026 foi 0,21% menor quando deflacionada pelo IPC-FIPE e 0,45% menor quando se utiliza o IPCA/IBGE;
- b) A estimativa de arrecadação de ICMS de R\$ 187,110 bilhões, quando deflacionada, sinaliza para um crescimento, em relação a 2025, de 2,75% pelo IPC-FIPE e 2,06% pelo IPCA-IBGE, situando-se acima, das expectativas do Banco Central do Brasil para o crescimento do PIB nacional (1,85%);
- c) A estimativa de arrecadação de ICMS atual, quando deflacionada, sinaliza para um crescimento real, em relação ao ano de 2022, de 10,92% pelo IPC-FIPE e 8,81% pelo IPCA-IBGE (vide tabelas 3 e 4);
- d) A previsão de arrecadação para o restante do exercício apresenta um crescimento quando comparado aos meses de 2025, de 3,69% pelo IPC-FIPE de 2,85% pelo IPCA-IBGE;
- e) Os valores da arrecadação do primeiro trimestre sugerem que os valores previstos inicialmente foram estimados de forma otimista para o restante do ano. Assim sendo, o cenário econômico atual exige o máximo de cautela, visto que ainda há muita incerteza quanto ao desempenho econômico futuro;
- f) A série histórica ampliada, bem como outras informações sobre arrecadação do ICMS, podem ser verificadas na página da AEPLAN (<https://www.aeplan.unicamp.br/outros-dados/arrecadacao-icms/>).

**Receita Própria ..... - R\$ 3,170 milhões**

Os juros nominais recebidos sobre as aplicações financeiras continuam a ser a principal fonte de receita própria da Universidade. O primeiro trimestre apresentou uma arrecadação menor frente aos valores estimados inicialmente. Informamos que a taxa básica de juros atual deve ser revista para baixo nos próximos meses, em conjunto com o uso dos recursos do saldo financeiro para cobertura do déficit mensal, fato que impacta a redução das previsões iniciais

apresentadas para o restante do exercício. Desta forma, e com base nos valores médios já arrecadados no exercício, as receitas das aplicações financeiras foram reduzidas em 3,14% frente à estimativa inicial desta rubrica de receita, passando de R\$ 165,065 milhões para R\$ 159,887 milhões.

As outras fontes de receitas próprias encontram-se levemente acima do previsto inicialmente, apresentando uma execução maior do que o estimado para o primeiro trimestre (4,97%). Em razão disso, faz-se necessário ampliar a previsão dessas receitas em R\$ 2,002 milhões no ano, considerando a manutenção das estimativas para o exercício.

Também foram consideradas no valor total previsto as Receitas de Doações para os Hospitais Universitários, com valor arrecadado, até o presente momento, de R\$ 0,006 milhão. Com isso, todo o montante será utilizado para as despesas extras da área assistencial da saúde.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHARES			
		APLICAÇÕES FINACEIRAS A	OUTRAS RECEITAS B	DOAÇÕES PANDEMIA C	RECEITA PRÓPRIA D = A + B + C
PROP. ORÇAM.	a	165,065	40,253	0,000	205,318
1ª REVISÃO	b	159,887	42,255	0,006	202,148
DIFERENÇA	c = b - a	-5,178	2,002	0,006	-3,170
VARIAÇÃO PERCENTUAL	d = b / a	-3,14%	4,97%	-	-1,54%

Desta forma, a expectativa anual para o montante de receitas próprias inicialmente prevista (R\$ 205,318 milhões) foi reduzida para R\$ 202,148 milhões (1,54% de redução), o que representa um decréscimo de R\$ 3,170 milhões.

## DESPESA

A projeção da Despesa desta 1ª Revisão Orçamentária deve alcançar R\$ 5,223 bilhões em 2026, situando-se 0,35% (R\$ 18,152 milhões) acima do montante estimado na proposta orçamentária inicial.

Informamos que os valores apresentados a seguir são resultantes da efetiva realização de despesas no primeiro trimestre e de alterações nas estimativas para o restante do exercício.

Na sequência, apresentamos o detalhamento e os comentários sobre as movimentações ocorridas nos diversos Grupos de Despesas:

Valores Nominais	Em R\$ Milhões				
	GRUPO	PROPOSTA	1ª REVISÃO	VARIÇÃO	
		ORÇAMENTÁRIA		R\$	%
	A	B	C = B - A	D = B / A	
I - PESSOAL	4.003,669	4.021,589	17,920	0,45%	
II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	33,794	33,794	0,000	0,00%	
III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	56,149	58,220	2,071	3,69%	
IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	130,734	128,729	-2,005	-1,53%	
V - DESPESAS CONTRATUAIS	291,025	294,073	3,049	1,05%	
VI - PROGRAMAS DE APOIO	167,541	164,088	-3,453	-2,06%	
VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	39,303	37,361	-1,942	-4,94%	
VIII - PROJETOS ESPECIAIS	134,717	135,934	1,218	0,90%	
IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	7,080	9,598	2,518	35,57%	
X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	340,702	339,479	-1,223	-0,36%	
<b>TOTAL</b>	<b>5.204,715</b>	<b>5.222,867</b>	<b>18,152</b>	<b>0,35%</b>	

a) Grupo I – Pessoal: a ampliação de 0,45% nestas despesas (R\$ 17,920 milhões) é decorrente de diversos fatores que atuaram em sentidos opostos:

- i.* Gratificações e designações aprovadas pelos órgãos competentes;
- ii.* A Universidade retomou a contagem de tempo de serviço para servidores públicos referente ao período da pandemia (28/05/2020 a 31/12/2021), conforme aprovado pela Lei Complementar nº 226/2026, fato que impacta no aumento da folha salarial anual;
- iii.* Cobertura do déficit no orçamento do Hospital das Clínicas (R\$ 5,010 milhões) e CAISM (R\$ 0,620 milhão); cabe ressaltar, que apesar das

contratações aprovadas para HC, já efetuadas pela DGRH, não foi possível averiguar a redução das horas extras, conforme esperado. Cabe notar que as despesas com horas extras e sobreaviso no restante da Universidade permanecem dentro do previsto inicialmente;

- iv. Os plantões da Área de Saúde permanecem dentro do previsto inicialmente;
- v. Abatimento de valor do item Insuficiência Financeira, em função da participação da Universidade na compensação financeira recebida pelo Estado devido à exploração de petróleo e gás natural (Lei nº 16.004, de 23 de novembro de 2015). A seguir, demonstramos os valores abatidos pelo Estado no exercício de 2026;

#### Royalties do Petróleo

MÊS	Valores em R\$
JAN	1.033.177
FEV	2.490.013
MAR	1.120.728
<b>TOTAL</b>	<b>4.643.918</b>

- vi. Revisão e atualização das projeções da folha de pagamento em relação à folha utilizada anteriormente como base para a proposta orçamentária inicial (setembro/2025).

SERVIDORES COM EVENTOS REGISTRADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO				
SITUAÇÃO	QUANTIDADE			%
	SET/2025 (A)	MAR/2026 (B)	C = B - A	D = B / A
Ativos	9.581	9.654	73	0,76%
Aposentados	5.479	5.445	-34	-0,62%
<b>TOTAL</b>	<b>15.060</b>	<b>15.099</b>	<b>39</b>	<b>0,26%</b>

- b) Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais: os valores aprovados na proposta orçamentária anual permanecem suficientes, dentro das novas estimativas de despesa;

- c) Grupo III – Despesas de Utilidade Pública: a ampliação de 3,69% (R\$ 2,071 milhões) é decorrente de:
- i.* Manutenção do custo unitário dos megawatts previsto para este exercício, referente ao contrato atual para compra de energia elétrica no mercado livre. Os gastos decorrentes desse contrato correspondem a 60% das despesas de energia elétrica no campus Campinas, sendo os outros 40% referentes ao pagamento do sistema de distribuição de energia, cujos valores foram reajustados em 8,0% (em consonância com a proposta enviada pela concessionária de energia à ANEEL, ainda não homologada);
  - ii.* Reajuste de 5,17% em fevereiro no valor do metro cúbico de água em Campinas;
  - iii.* A PREF-LIM e o CPQBA apresentaram aumento significativo de consumo de água no primeiro trimestre. Na contramão, a FOP e o COTUCA apresentaram queda no consumo de água e energia, respectivamente. Assim, nesses casos específicos, as estimativas de consumo para o restante do exercício foram readequadas;
  - iv.* Demais projeções de consumo dos serviços de utilidade pública para os meses de abril a dezembro seguem as previsões iniciais.
- d) Grupo IV – Restaurantes e Transportes: a redução de 1,53% das despesas deste Grupo em relação ao orçamento inicial (-R\$ 2,005 milhões) se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais e manutenção das quantidades utilizadas na formulação do orçamento inicial dos restaurantes universitários para o exercício de 2026, apesar de a utilização dos restaurantes ser menor que o estimado para o primeiro trimestre; as despesas de transportes permanecem dentro do previsto inicialmente.
- e) Grupo V – Despesas Contratuais: a ampliação de 1,05%, equivalente a R\$ 3,049 milhões, se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais e reduções de itens contratados por valores menores do que o previsto (-R\$ 1,596 milhão); à transferência de recursos advindos de outros Grupos de Despesa (contratos firmados com recursos de custeio – R\$ 4,645 milhões); e informamos que foram mantidas todas as estimativas de despesas contratuais.

- f) Grupo VI – Programas de Apoio: a redução de 2,06% (R\$ 3,453 milhões) é decorrente de movimentação de recursos entre os Programas Qualificados (PAEG, PAQPP e PAEMT) e outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária; e, também foram reajustados os valores de auxílio transporte, conforme aumento da tarifa de transportes de Campinas a partir de janeiro.
- g) Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes: a redução de 4,94% (R\$ 1,942 milhão) é resultante das transferências de recursos oriundos de outros Grupos de Despesa, principalmente o Grupo VI – Programas de Apoio, e do Grupo IX – Despesas Custeadas com Receita Própria.
- h) Grupo VIII – Projetos Especiais: a ampliação das despesas de 0,90% verificadas neste Grupo (-R\$ 1,218 milhão) é decorrente das seguintes movimentações:
- i.* Transferência de parte dos recursos da Reserva Técnica (-R\$ 0,005 milhão) para os Grupos III, IV e V, para atender a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais e novas licitações;
  - ii.* Suplementação de recursos de R\$ 1,223 milhão para a contratação de serviços e a execução de obras, reformas e aquisições, as quais, por estarem em plena execução ou pela necessidade de execução imediata, oriundos de investimentos aprovados em anos anteriores.
- i) Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias: um aumento de R\$ 2,518 milhões é resultante de:
- i.* Acréscimo de R\$ 0,980 milhão nos valores de despesas custeadas com a receita própria que ocorre pela transferência de recursos para outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária;
  - ii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 1,538 milhão; sendo R\$ 0,006 milhão referente ao valor total das doações recebidas pela Universidade

em 2025; e R\$ 1,532 milhão referente as doações recebidas em anos anteriores e não executadas no exercício citado.

- j) Grupo X – Créditos a Conceder Equivalentes aos Valores não Empenhados em Exercícios Anteriores: uma redução de R\$ 1,223 milhão, referente à suplementação de recursos no Grupo VIII, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária de investimentos aprovados em anos anteriores.

## **BALANÇO DA RECEITA E DESPESA**

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta primeira Revisão do Orçamento 2026 projeta a utilização de R\$ 910,982 milhões das reservas financeiras da Universidade (R\$ 571,503 milhões déficit do exercício + R\$ 339,479 milhões despesas aprovadas em anos anteriores), quando considerada as aprovações de despesas referentes ao saldo de dotações não empenhadas em exercícios anteriores (Grupo X).

A apresentação de aumento no déficit em relação ao valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial (cujo valor inicial apresentava um equilíbrio financeiro, considerando a utilização de R\$ 550,412 milhões de suporte financeiro para as despesas de 2026 e R\$ 340,702 milhões referentes às despesas aprovadas em anos anteriores e orçamentadas para o presente exercício) é decorrente das seguintes alterações nas expectativas de Receitas e Despesas do exercício:

VARIAÇÕES DE VALORES (Proposta Inicial 2026 x 1ª Revisão Orçamentária)		
ITENS		VALOR EM R\$ MILHÃO
<b>Receitas</b>	RTE	1,184
	Recursos Adicionais	0,000
	Receita Própria	-3,170
	<b>Total</b> <b>A</b>	<b>-1,986</b>
<b>Despesas</b>	I - PESSOAL	17,920
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	0,000
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	2,071
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	-2,005
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	3,049
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	-3,453
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	-1,942
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	1,218
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	2,518
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	-1,223
<b>Total</b> <b>B</b>	<b>18,152</b>	
<b>Déficit / Superávit</b>	Suporte Financeiro - Despesas do Exercício	-550,142
	Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	-340,702
	<b>Proposta Orçamentária Inicial</b> <b>C</b>	<b>-890,844</b>
	Suporte Financeiro - Despesas do Exercício	-571,503
	Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	-339,479
	<b>Terceira Revisão Orçamentária</b> <b>D = C - A + B</b>	<b>-910,982</b>

A variação negativa apresentada é resultante da redução das receitas e ampliação das despesas totais apresentadas, considerando os valores não empenhados em exercícios anteriores (grupo X).

Nesta revisão foi considerada uma atualização das expectativas de Receitas e Despesas para 2026. O total das despesas previstas nesta revisão orçamentária supera as Receitas do Tesouro do Estado em 27,09%, consumindo, dessa forma, os recursos presentes no saldo financeiro da Universidade, incluídos no primeiro critério fundamental de utilização de nossas reservas estratégicas, relacionado à reserva financeira de segurança, e no segundo critério, relacionado à continuidade e eficiência administrativa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O contexto da situação orçamentária-financeira da Universidade foi exposto nos tópicos anteriores. Entretanto, a Câmara de Administração - CAD poderá aprovar outros itens passíveis de acréscimo ou redução de despesas, com seus respectivos custos estimados. Como estes não estão contidos nas estimativas apresentadas, caso haja entendimento de que algumas dessas alterações devam ser realizadas, a AEPLAN produzirá um novo documento de Demonstrativo de Receita/Despesa contemplando essas alterações. Essa nova versão será incorporada ao material desta Revisão Orçamentária para a pauta a ser apreciada pelo Conselho Universitário - CONSU.

Considerando o cenário atual, a AEPLAN, em conjunto com a PRDU, fará um acompanhamento mensal das previsões de arrecadação do ICMS e da execução das despesas, com a possibilidade de propor novas medidas. Com o objetivo de ampliar o controle sobre as despesas, a fim de equilibrarmos as receitas em face da forte pressão por aumento de gastos, buscando sempre a manutenção dos serviços prestados pela Universidade antes de consumirmos toda a nossa reserva financeira.

Diante do desequilíbrio entre receitas e despesas aqui relatado, destacamos a necessidade de intensificar os esforços voltados à otimização do uso dos recursos arrecadados, afinal, atravessamos um período de forte desequilíbrio entre tais rubricas na Universidade. A AEPLAN reforça ainda a importância de ampliar as iniciativas de racionalização de gastos e de busca por maior eficiência na alocação orçamentária antes do esgotamento dos recursos disponíveis no saldo financeiro da Universidade, à luz de um cenário de elevadas incertezas quanto ao crescimento econômico necessário para reequilibrar nosso orçamento e às condições políticas atuais.

AEPLAN, 28 de abril de 2026.

**Thiago Baldini da Silva**  
Diretor de Planejamento Econômico  
Matrícula 299186

---

Documento assinado eletronicamente por THIAGO BALDINI DA SILVA, DIRETOR DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO, em 28/04/2026, às 11:02 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[sigad.unicamp.br/verifica](http://sigad.unicamp.br/verifica), informando o código verificador:  
**ED996399 152849AF A2C559E8 1EB6B3AB**



**ORÇAMENTO - 2026**  
**DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA**

Valores Nominais

Em R\$ Mil

R E C E I T A						D E S P E S A						
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL (A)	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL (F)	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				
		REALIZADA JAN/MAR (B)	ESTIMADA ABR/DEZ (C)	TOTAL D = (B + C)	DIF.% REAL/PREV E = (D / A)			REALIZADA JAN/MAR (G)	ESTIMADA ABR/DEZ (H)	TOTAL I = (G + H)	DIF.% REAL/PREV J = (I / F)	PART.% S/R.T.E. K = (L / D) RTE
<b>RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE</b>	<b>4.108.553</b>	<b>948.254</b>	<b>3.161.483</b>	<b>4.109.737</b>	<b>0,03</b>	<b>CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS</b>	<b>4.037.463</b>	<b>875.290</b>	<b>3.180.092</b>	<b>4.055.383</b>	<b>0,44</b>	<b>98,68</b>
Quota-parte sobre ICMS - 2,1958% <sup>(1)</sup>	4.108.553	947.070	3.161.483	4.108.553	-	GRUPO I - PESSOAL	4.003.669	874.979	3.146.610	4.021.589	0,45	97,86
Diferença de arrecadação de dezembro de 2025	-	1.184	-	1.184	-	- Folha de Pagamento	2.667.059	564.189	2.114.877	2.679.066	0,45	65,19
						- Horas Extras e Regime de Sobreaviso	4.000	6.379	3.251	9.630	140,75	0,23
						- Plantões - Área da Saúde	62.149	13.452	48.697	62.149	(0,00)	1,51
						- Programa de Auxílio Alimentação	217.620	55.064	165.848	220.912	1,51	5,38
						- Programa de Auxílio Refeição	93.654	19.288	74.668	93.956	0,32	2,29
						- Programa de Auxílio Criança	19.301	5.110	15.360	20.471	6,06	0,50
<b>RECEITA PRÓPRIA</b>	<b>205.318</b>	<b>57.810</b>	<b>144.337</b>	<b>202.148</b>	<b>(1,54)</b>	- Programa de Auxílio Saúde	100.440	9.446	86.825	96.271	(4,15)	2,34
Aplicações Financeiras	165.065	46.459	113.427	159.887	(3,14)	- Programa Desenvolvimento Carreiras	25.500	-	25.500	-	-	0,62
Outras Receitas	40.253	11.345	30.910	42.255	4,97	- Insuficiência Financeira	813.946	202.051	611.583	813.634	(0,04)	19,80
Doações	-	6	-	6	-	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	33.794	312	33.483	33.794	(0,00)	0,82
						<b>CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS</b>	<b>645.449</b>	<b>88.866</b>	<b>556.246</b>	<b>645.111</b>	<b>(0,05)</b>	<b>15,70</b>
						GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	56.149	8.546	49.674	58.220	3,69	1,42
						GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	130.734	17.346	111.384	128.729	(1,53)	3,13
						GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	291.025	32.261	261.813	294.073	1,05	7,16
						GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	167.541	30.713	133.376	164.088	(2,06)	3,99
						<b>CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS</b>	<b>39.303</b>	<b>15.232</b>	<b>22.129</b>	<b>37.361</b>	<b>(4,94)</b>	<b>0,91</b>
						GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	39.303	15.232	22.129	37.361	(4,94)	0,91
						<b>CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1</b>	<b>134.717</b>	<b>10.901</b>	<b>125.034</b>	<b>135.934</b>	<b>0,90</b>	<b>3,31</b>
						GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	134.717	10.901	125.034	135.934	0,90	3,31
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.313.870</b>	<b>1.006.064</b>	<b>3.305.820</b>	<b>4.311.884</b>	<b>(0,05)</b>	<b>S U B T O T A L</b>	<b>4.856.932</b>	<b>990.289</b>	<b>3.883.501</b>	<b>4.873.790</b>	<b>0,35</b>	<b>118,59</b>
						<b>CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2</b>	<b>7.080</b>	<b>2.230</b>	<b>7.368</b>	<b>9.598</b>	<b>35,57</b>	<b>0,23</b>
						<b>GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS</b>	<b>7.080</b>	<b>2.230</b>	<b>7.368</b>	<b>9.598</b>	<b>35,57</b>	<b>0,23</b>
						Receita Própria - outras	7.080	2.230	5.830	8.060	13,85	0,20
						Receita - Doações	-	-	1.538	1.538	-	0,04
<b>RESERVA FINANCEIRA <sup>(2)</sup></b>	<b>890.845</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>CATEGORIA E - DESPESAS VINCULADAS 3</b>	<b>340.702</b>	<b>84.870</b>	<b>254.610</b>	<b>339.479</b>	<b>(0)</b>	<b>8,26</b>
Suporte Financeiro - Despesas do exercício	550.142	-	-	-	-	GRUPO X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS EM EXERC. ANTERIORES	340.702	84.870	254.610	339.479	(0,36)	8,26
Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	340.702	-	-	-	-							
<b>TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.204.715</b>	<b>1.006.064</b>	<b>3.305.820</b>	<b>4.311.884</b>	<b>(17,15)</b>	<b>TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.204.715</b>	<b>1.077.388</b>	<b>4.145.479</b>	<b>5.222.867</b>	<b>0,35</b>	<b>127,09</b>

**RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2026**

RECEITA (-) DESPESA: JAN - MAR..... (B - G) = R\$ (71.324)

RECEITA (-) DESPESA: JAN - DEZ..... (D - I) = R\$ (910.983)

**RESULTADO ACUMULADO**

ESTIMATIVA PARA O EXERCÍCIO DE 2026 ..... = R\$ (571.503)

ESTIMATIVA TOTAL PARA O EXERCÍCIO DE 2026 ..... = R\$ (910.983)

<sup>(1)</sup> Jan a Mar: quota-parte sobre arrecadação efetiva; Abr a Dez: previsão baseada na Lei Orçamentária Anual (= R\$ 187,110 bilhões)

<sup>(2)</sup> Valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial, como indicativo da necessidade de aporte adicional de recursos provenientes das reservas da Universidade

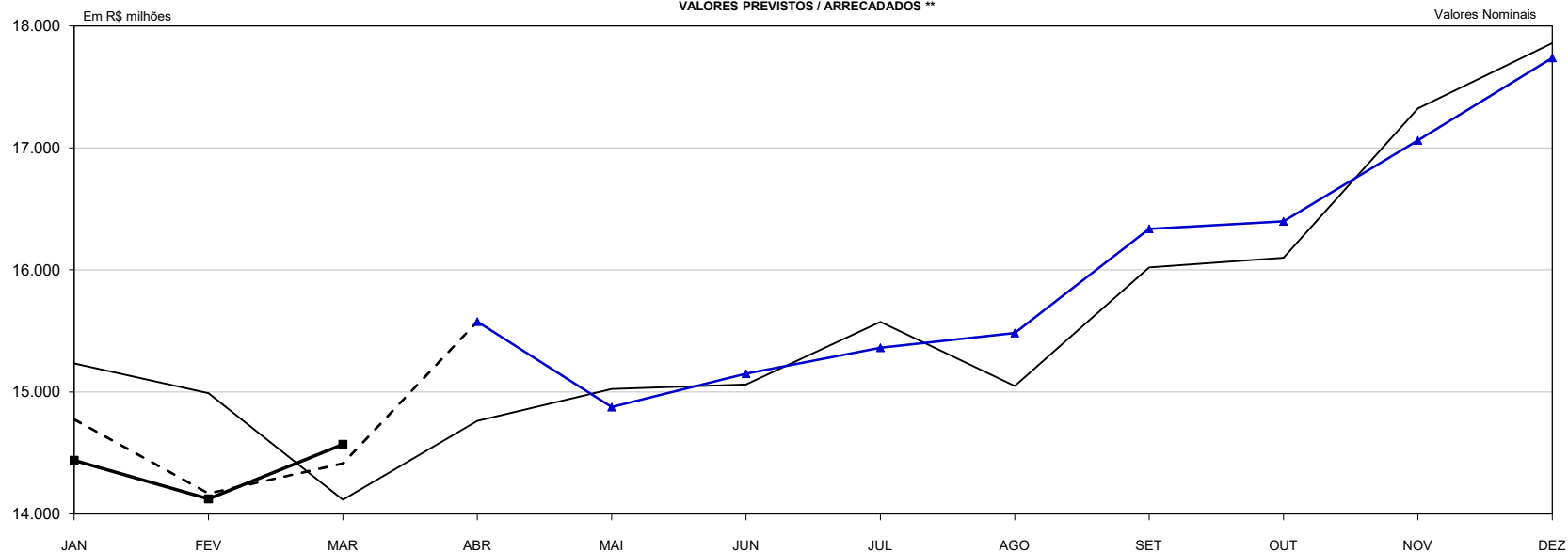
## ANEXO I

### PROJETOS ESPECIAIS - INVESTIMENTOS AUTORIZADOS

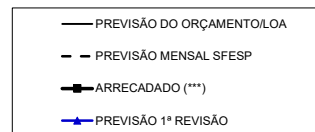
Em R\$ 1,00

	INVESTIMENTOS REALIZADOS	R\$
1	Antecipação parcial dos valores de receitas do Vale Refeição previstos para 2026 - EDUCORP	600.000
2	Controlador de Acesso Estacionamento DEdIC	85.630
	<b>TOTAL:</b>	<b>685.630</b>

**GRÁFICO 1**  
**ARRECAÇÃO DO ICMS - 2026**  
**VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS \*\***



\* Não inclui Programas Habitacionais  
 \*\* Incluso no valor arrecadado:  
 PPI PAF  
 Jan = R\$ 77,752 mi Jan = R\$ 0,282 mi  
 Fev = R\$ 122,490 mi Fev = R\$ 0,245 mi  
 Mar = R\$ 155,738 mi Mar = R\$ 0,464 mi



\*\*\* Jan a Mar/2026 = Dados Definitivos

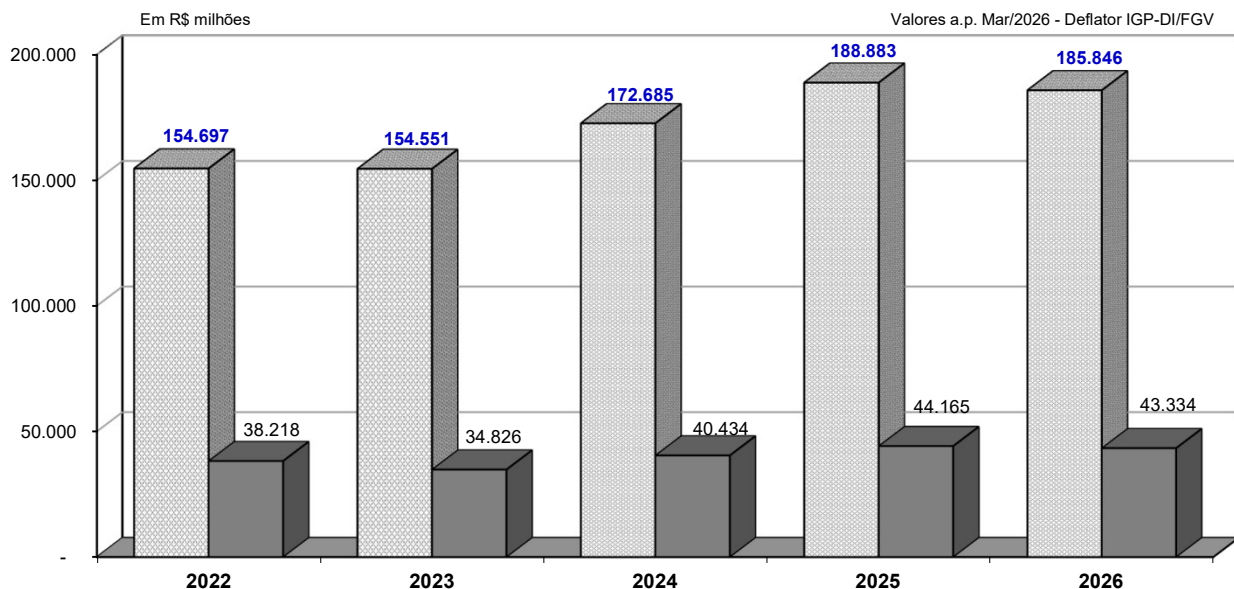
**TABELA 1**  
**ARRECAÇÃO DO ICMS - 2026 <sup>(1)</sup>**  
**VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS**

Valores Nominais													Em R\$ 1,00		
MÊS	PREVISÃO DE ARRECAÇÃO			ARRECADADO <sup>(4)</sup>	QUOTA-PARTE UNICAMP				ANÁLISE COMPARATIVA						
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL <sup>(2)</sup>	1ª REVISÃO <sup>(3)</sup>	SFESP MENSAL		PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL	1ª REVISÃO	SFESP MENSAL	ARRECADADO	VARIÇÃO em R\$			VARIÇÃO %			
	A	B	C		D	E = A x 2,1958%	F = B x 2,1958%	G = C x 2,1958%	H = D x 2,1958%	I = H - E	J = F - E	K = H - G	L = H / E	M = F / E	N = H / G
JAN	15.231.722.500	14.438.235.938	14.774.194.046	<b>14.438.235.938</b>	334.458.163	317.034.785	324.411.753	<b>317.034.785</b>	(17.423.378)	-	(7.376.968)	(5,21)	-	(2,27)	
FEV	14.989.276.500	14.123.509.673	14.167.193.030	<b>14.123.509.673</b>	329.134.533	310.124.025	311.083.225	<b>310.124.025</b>	(19.010.508)	-	(959.200)	(5,78)	-	(0,31)	
MAR	14.116.418.500	14.569.224.533	14.412.291.180	<b>14.569.224.533</b>	309.968.317	319.911.032	316.465.090	<b>319.911.032</b>	9.942.715	-	3.445.942	3,21	-	1,09	
<b>SUBTOTAL JAN - MAR</b>	<b>44.337.417.500</b>	<b>43.130.970.144</b>	<b>43.353.678.256</b>	<b>43.130.970.144</b>	<b>973.561.013</b>	<b>947.069.842</b>	<b>951.960.068</b>	<b>947.069.842</b>	<b>(26.491.171)</b>	-	<b>(4.890.226)</b>	<b>(2,72)</b>	-	<b>(0,51)</b>	
ABR	14.761.344.500	15.576.380.543	15.576.380.543	-	324.129.603	342.026.164	342.026.164	-	-	17.896.561	-	-	5,52	-	
MAI	15.023.566.500	14.874.959.500	-	-	329.887.473	326.624.361	-	-	-	(3.263.112)	-	-	(0,99)	-	
JUN	15.060.778.500	15.149.885.243	-	-	330.704.574	332.661.180	-	-	-	1.956.606	-	-	0,59	-	
JUL	15.572.527.500	15.362.309.258	-	-	341.941.559	337.325.587	-	-	-	(4.615.972)	-	-	(1,35)	-	
AGO	15.049.456.500	15.482.109.854	-	-	330.455.966	339.956.168	-	-	-	9.500.202	-	-	2,87	-	
SET	16.021.391.500	16.335.620.689	-	-	351.797.715	358.697.559	-	-	-	6.899.844	-	-	1,96	-	
OUT	16.099.544.500	16.397.188.376	-	-	353.513.798	360.049.462	-	-	-	6.535.664	-	-	1,85	-	
NOV	17.323.844.500	17.061.695.897	-	-	380.396.978	374.640.719	-	-	-	(5.756.259)	-	-	(1,51)	-	
DEZ	17.859.734.200	17.738.486.196	-	-	392.164.045	389.501.682	-	-	-	(2.662.362)	-	-	(0,68)	-	
<b>SUBTOTAL ABR - DEZ</b>	<b>142.772.188.200</b>	<b>143.978.635.556</b>	<b>15.576.380.543</b>	-	<b>3.134.991.711</b>	<b>3.161.482.882</b>	<b>342.026.164</b>	-	-	<b>26.491.172</b>	-	-	<b>0,85</b>	-	
<b>TOTAL</b>	<b>187.109.605.700</b>	<b>187.109.605.700</b>	<b>58.930.058.799</b>	<b>43.130.970.144</b>	<b>4.108.552.724</b>	<b>4.108.552.724</b>	<b>1.293.986.232</b>	<b>947.069.842</b>	<b>(26.491.171)</b>	<b>26.491.172</b>	<b>(4.890.226)</b>	-	-	-	

Dados Observados:  
 Inflação IPCA/IBGE = 4,71%  
 PIB Nacional = 1,85%  
 Boletim BCB/FOCUS de 10/04/2026

Notas:  
<sup>(1)</sup> Não inclui Programas Habitacionais;  
<sup>(2)</sup> Previsão anual de R\$ 187.110 Bilhões com base na Lei Orçamentária Anual. Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN, com base na sazonalidade de 2025;  
<sup>(3)</sup> Previsão anual de R\$ 187.110 Bilhões, distribuição mensal elaborada pela AEPLAN com base nos valores arrecadados de janeiro a março de 2026;  
<sup>(4)</sup> Coluna D - Valor Arrecadado: Dados Definitivos

**GRÁFICO 2**  
**ARRECAÇÃO ICMS \* 2022 A 2026**  
**DADOS ACUMULADOS**



\* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.  
Jan/2022 a Mar/2026 = Dados Definitivos

▨ ICMS Anual    ■ JAN-MAR

**TABELA 2**

**ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2022/2026**

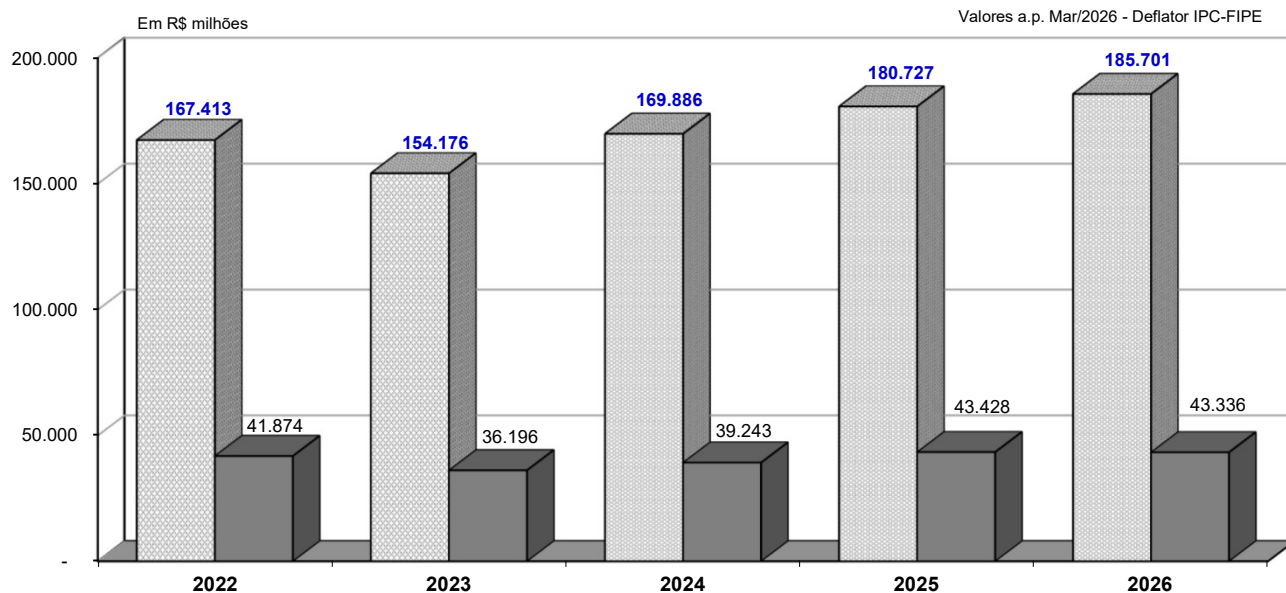
MÊS	VALORES A PREÇO DE MAR/2026 - DEFLATOR: IGP-DI/FGV					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO 2022	ARRECADADO 2023	ARRECADADO 2024	ARRECADADO 2025	ARRECADADO 2026	2026/2022	2026/2023	2026/2024	2026/2025
	A	B	C	D	E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	13.334.090.049	11.981.024.326	13.853.403.950	15.216.948.479	14.480.168.040	8,60	20,86	4,52	(4,84)
FEV	11.131.502.031	11.164.928.162	13.289.975.852	14.870.710.738	14.284.517.683	28,33	27,94	7,48	(3,94)
MAR	13.752.867.558	11.679.854.389	13.290.259.983	14.076.976.192	14.569.224.533	5,94	24,74	9,62	3,50
<b>SUBT JAN-MAR</b>	<b>38.218.459.638</b>	<b>34.825.806.877</b>	<b>40.433.639.785</b>	<b>44.164.635.409</b>	<b>43.333.910.256</b>	<b>13,38</b>	<b>24,43</b>	<b>7,17</b>	<b>(1,88)</b>
ABR	12.831.176.433	12.337.013.058	14.658.178.134	15.275.361.677	15.545.289.963	21,15	26,01	6,05	1,77
MAI	12.814.306.733	12.079.389.758	14.501.981.849	14.816.350.563	14.815.637.687	15,62	22,65	2,16	-
JUN	12.809.151.695	13.238.233.419	14.213.050.632	15.422.182.461	15.059.348.320	17,57	13,76	5,95	(2,35)
JUL	13.215.711.070	12.832.035.237	14.892.379.123	15.965.001.182	15.240.022.828	15,32	18,77	2,33	(4,54)
AGO	13.348.468.383	13.419.609.422	14.599.003.383	15.396.628.005	15.328.213.364	14,83	14,22	4,99	(0,44)
SET	13.294.479.449	13.897.088.824	14.918.289.308	16.335.041.972	16.140.958.147	21,41	16,15	8,20	(1,19)
OUT	12.184.156.561	13.844.270.935	15.012.521.888	16.842.603.498	16.169.453.259	32,71	16,80	7,71	(4,00)
NOV	12.389.957.581	13.624.306.401	14.404.832.683	16.979.016.276	16.791.149.358	35,52	23,24	16,57	(1,11)
DEZ	13.590.707.429	14.452.791.904	15.051.529.356	17.685.728.867	17.422.363.097	28,19	20,55	15,75	(1,49)
<b>SUBT ABR-DEZ</b>	<b>116.478.115.334</b>	<b>119.724.738.958</b>	<b>132.251.766.356</b>	<b>144.717.914.501</b>	<b>142.512.436.023</b>	<b>22,35</b>	<b>19,03</b>	<b>7,76</b>	<b>(1,52)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>154.696.574.972</b>	<b>154.550.545.835</b>	<b>172.685.406.141</b>	<b>188.882.549.910</b>	<b>185.846.346.279</b>	<b>20,14</b>	<b>20,25</b>	<b>7,62</b>	<b>(1,61)</b>

Notas:

1) ICMS: Jan/2022 a Mar/2026 = Dados Definitivos  
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IGP-DI/FGV: Jan/2022 a Mar/2026 = Real  
2026 = 2,31% a.a

**GRÁFICO 3**  
**ARRECAÇÃO ICMS\* 2022 A 2026**  
**DADOS ACUMULADOS**



\* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.  
Jan/2022 a Mar/2026 = Dados Definitivos

■ ICMS Anual ■ JAN-MAR

**TABELA 3**

**ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2022/2026**

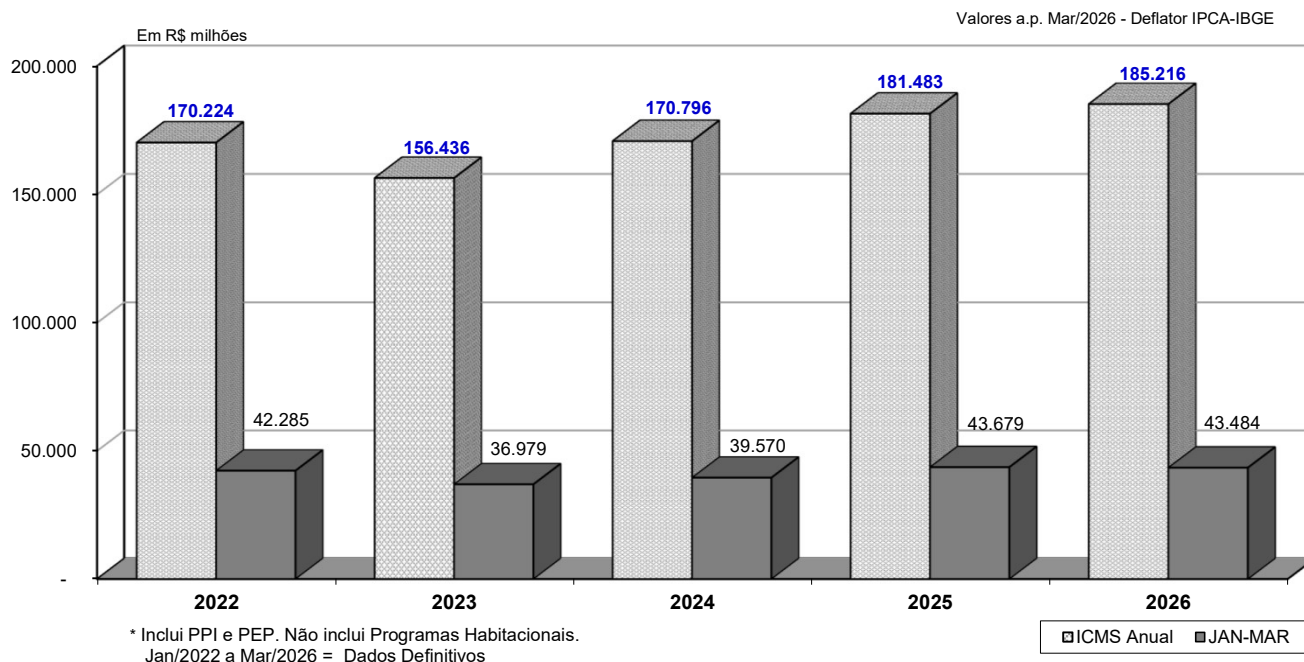
MÊS	VALORES A PREÇO DE MAR/2026 - DEFLATOR: IPC-FIPE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO 2022	ARRECADADO 2023	ARRECADADO 2024	ARRECADADO 2025	ARRECADADO 2026	2026/2022	2026/2023	2026/2024	2026/2025
	A	B	C	D	E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	14.497.006.459	12.514.800.812	13.547.185.016	14.968.576.753	14.559.730.084	0,43	16,34	7,47	(2,73)
FEV	12.174.288.649	11.617.057.666	12.883.661.757	14.699.303.774	14.206.838.380	16,70	22,29	10,27	(3,35)
MAR	15.203.098.035	12.064.465.037	12.811.974.257	13.759.833.635	14.569.224.533	(4,17)	20,76	13,72	5,88
<b>SUBT JAN-MAR</b>	<b>41.874.393.143</b>	<b>36.196.323.515</b>	<b>39.242.821.030</b>	<b>43.427.714.162</b>	<b>43.335.792.997</b>	<b>3,49</b>	<b>19,72</b>	<b>10,43</b>	<b>(0,21)</b>
ABR	14.015.322.273	12.560.546.242	14.185.592.525	14.908.923.996	15.542.187.730	10,89	23,74	9,56	4,25
MAI	14.034.529.283	11.987.730.285	14.143.802.208	14.299.397.784	14.809.725.030	5,52	23,54	4,71	3,57
JUN	14.076.448.386	12.951.168.069	13.895.189.748	14.627.880.437	15.050.334.346	6,92	16,21	8,31	2,89
JUL	14.444.931.280	12.521.092.536	14.671.365.312	15.089.890.283	15.227.861.214	5,42	21,62	3,79	0,91
AGO	14.492.400.540	13.127.230.444	14.373.729.583	14.575.947.068	15.312.924.903	5,66	16,65	6,53	5,06
SET	14.240.603.983	13.615.994.787	14.812.713.111	15.419.784.124	16.121.641.156	13,21	18,40	8,84	4,55
OUT	12.912.240.141	13.592.644.953	15.015.709.825	15.851.338.521	16.146.879.237	25,05	18,79	7,53	1,86
NOV	13.045.391.178	13.386.001.958	14.409.315.702	15.949.421.905	16.764.361.209	28,51	25,24	16,34	5,11
DEZ	14.277.068.040	14.236.776.543	15.135.741.177	16.576.847.364	17.389.361.532	21,80	22,14	14,89	4,90
<b>SUBT ABR-DEZ</b>	<b>125.538.935.104</b>	<b>117.979.185.817</b>	<b>130.643.159.191</b>	<b>137.299.431.482</b>	<b>142.365.276.357</b>	<b>13,40</b>	<b>20,67</b>	<b>8,97</b>	<b>3,69</b>
<b>TOTAL</b>	<b>167.413.328.247</b>	<b>154.175.509.332</b>	<b>169.885.980.221</b>	<b>180.727.145.644</b>	<b>185.701.069.354</b>	<b>10,92</b>	<b>20,45</b>	<b>9,31</b>	<b>2,75</b>

Notas:

1) ICMS: Jan/2022 a Mar/2026 = Dados Definitivos  
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2022 a Mar/2026 = Real  
2026 = 3,08% a.a

**GRÁFICO 4**  
**ARRECAÇÃO ICMS\* 2022 A 2026**  
**DADOS ACUMULADOS**



**TABELA 4**

**ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2022/2026**

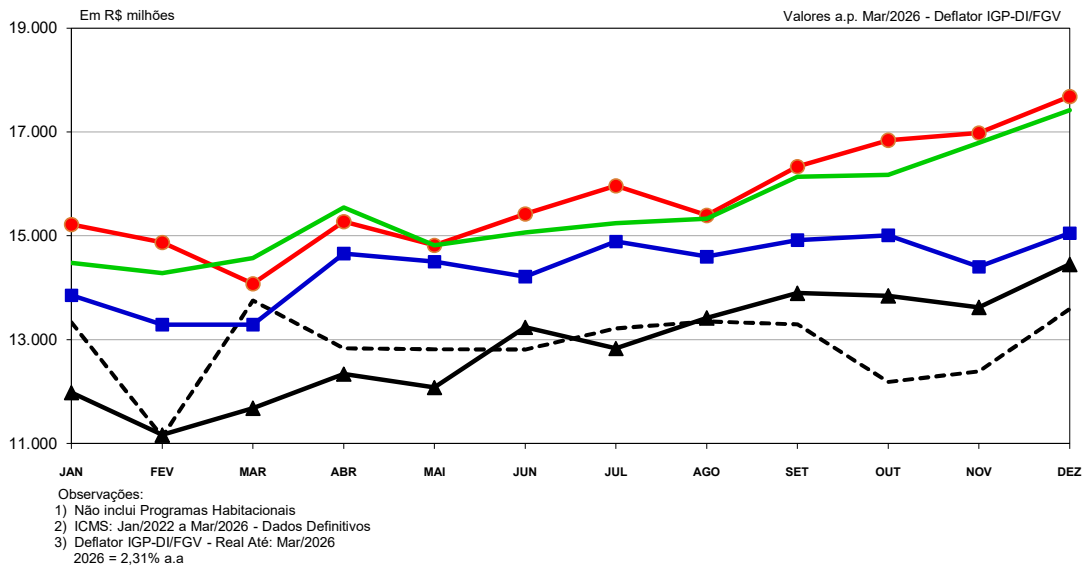
MÊS	VALORES A PREÇO DE MAR/2026 - DEFLATOR: IPCA-IBGE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO 2022	ARRECADADO 2023	ARRECADADO 2024	ARRECADADO 2025	ARRECADADO 2026	2026/2022	2026/2023	2026/2024	2026/2025
	A	B	C	D	E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	14.667.385.574	12.833.211.782	13.688.501.124	15.130.773.417	14.667.249.461	-	14,29	7,15	(3,06)
FEV	12.303.955.907	11.864.192.661	12.970.286.073	14.741.251.030	14.247.796.558	15,80	20,09	9,85	(3,35)
MAR	15.313.616.599	12.281.968.319	12.910.994.089	13.807.333.288	14.569.224.533	(4,86)	18,62	12,84	5,52
<b>SUBT JAN-MAR</b>	<b>42.284.958.080</b>	<b>36.979.372.762</b>	<b>39.569.781.286</b>	<b>43.679.357.735</b>	<b>43.484.270.552</b>	<b>2,84</b>	<b>17,59</b>	<b>9,89</b>	<b>(0,45)</b>
ABR	14.195.433.477	12.764.116.047	14.288.108.075	14.963.369.635	15.511.233.363	9,27	21,52	8,56	3,66
MAI	14.207.813.121	12.178.370.197	14.193.546.848	14.353.048.944	14.761.082.180	3,89	21,21	4,00	2,84
JUN	14.195.043.704	13.163.713.287	13.951.017.424	14.635.891.709	14.996.771.184	5,65	13,93	7,50	2,47
JUL	14.689.828.545	12.693.530.216	14.683.352.928	15.101.166.386	15.175.180.433	3,30	19,55	3,35	0,49
AGO	14.809.101.077	13.250.922.566	14.414.250.711	14.608.743.473	15.258.427.351	3,03	15,15	5,86	4,45
SET	14.611.637.955	13.748.404.917	14.816.019.346	15.480.626.301	16.053.052.974	9,86	16,76	8,35	3,70
OUT	13.230.224.720	13.733.043.195	15.054.906.385	15.942.502.725	16.058.955.238	21,38	16,94	6,67	0,73
NOV	13.374.642.060	13.544.495.542	14.559.177.630	16.044.352.672	16.650.712.198	24,49	22,93	14,37	3,78
DEZ	14.625.767.279	14.379.558.288	15.265.772.902	16.673.850.492	17.266.307.511	18,05	20,08	13,10	3,55
<b>SUBT ABR-DEZ</b>	<b>127.939.491.938</b>	<b>119.456.154.255</b>	<b>131.226.152.249</b>	<b>137.803.552.337</b>	<b>141.731.722.432</b>	<b>10,78</b>	<b>18,65</b>	<b>8,01</b>	<b>2,85</b>
<b>TOTAL</b>	<b>170.224.450.018</b>	<b>156.435.527.017</b>	<b>170.795.933.535</b>	<b>181.482.910.072</b>	<b>185.215.992.984</b>	<b>8,81</b>	<b>18,40</b>	<b>8,44</b>	<b>2,06</b>

Notas:

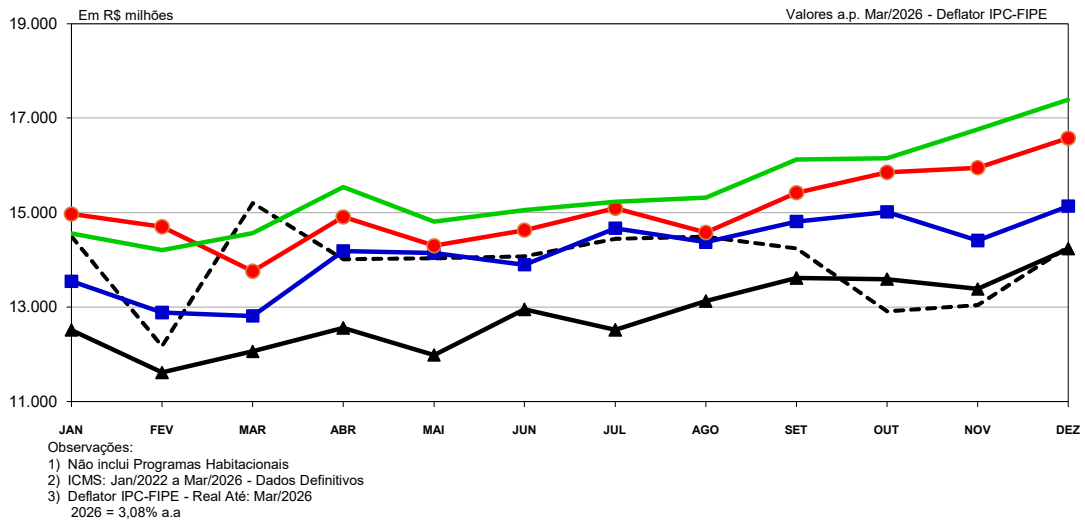
1) ICMS: Jan/2022 a Mar/2026 = Dados Definitivos  
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPCA - IBGE: Jan/2022 a Mar/2026 = Real  
2026 = 4,71% a.a

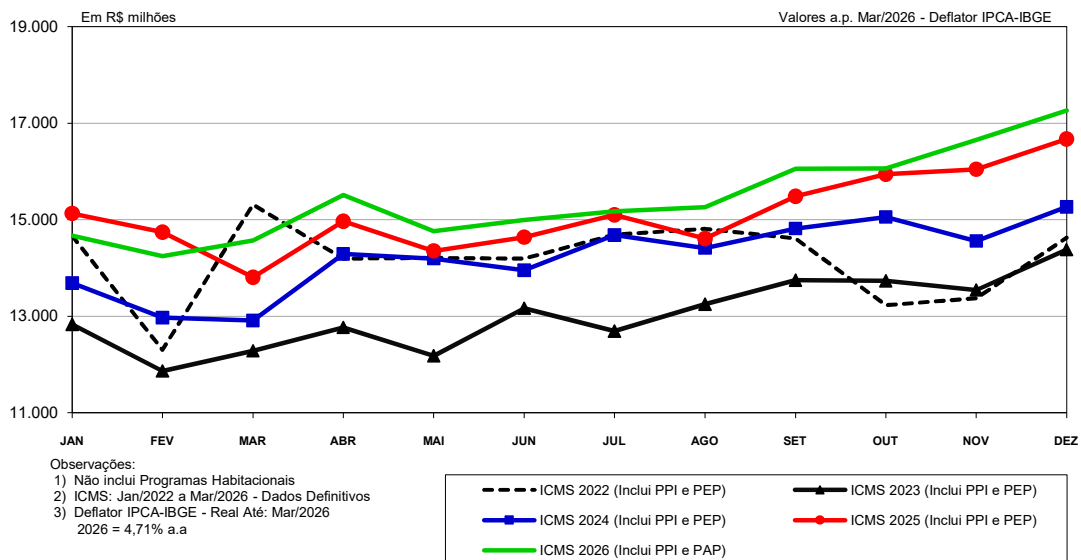
**GRÁFICO 5**  
**ARRECAÇÃO ICMS 2022 a 2026**  
**DADOS COMPARATIVOS MENSAIS**



**GRÁFICO 6**  
**ARRECAÇÃO ICMS 2022 a 2026**  
**DADOS COMPARATIVOS MENSAIS**

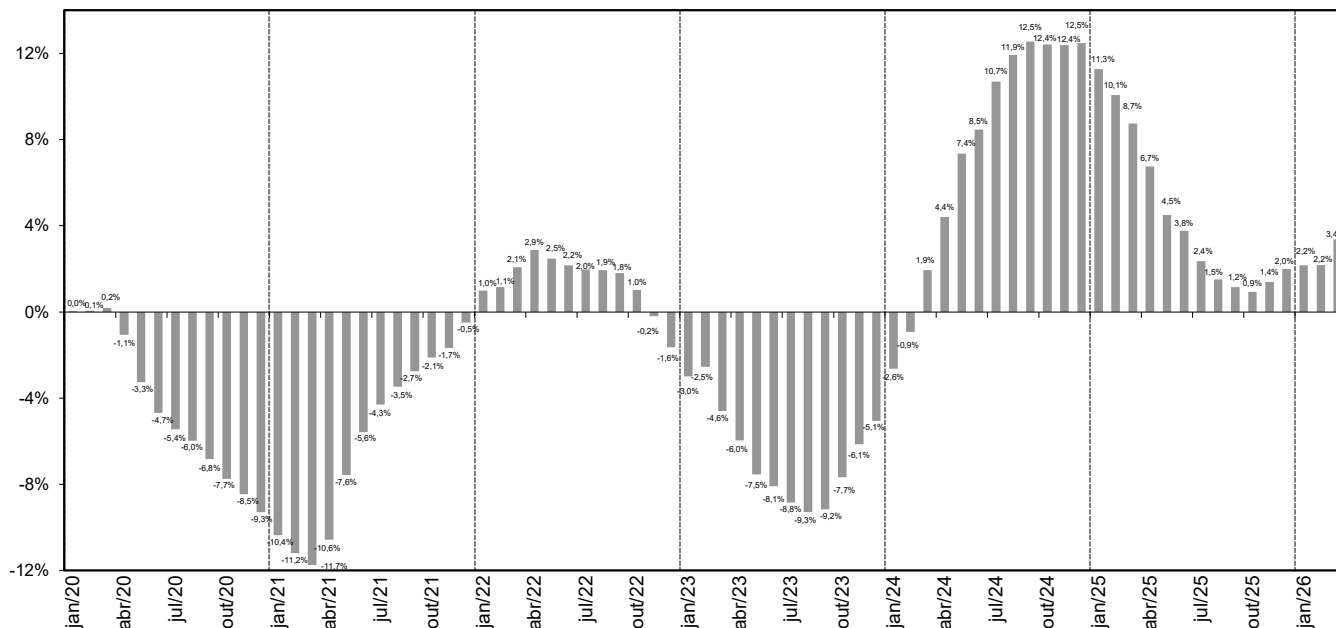


**GRÁFICO 7**  
**ARRECAÇÃO ICMS 2022 a 2026**  
**DADOS COMPARATIVOS MENSAIS**



## GRÁFICO 8

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



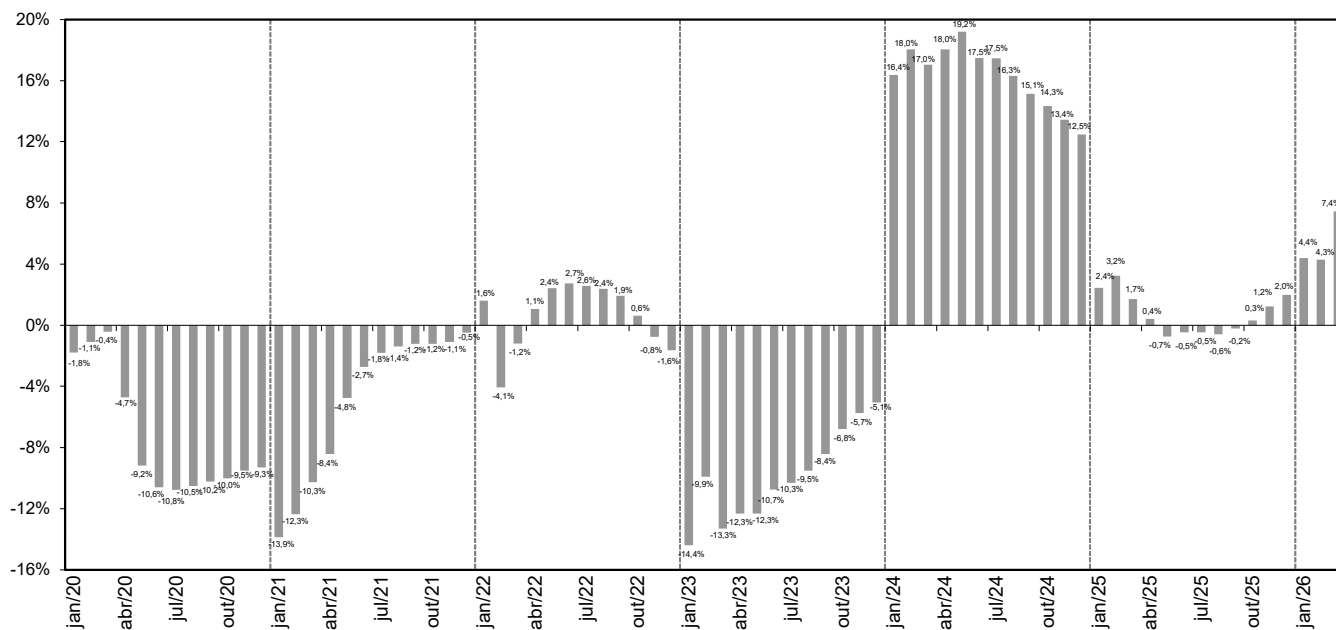
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)  

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 9

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



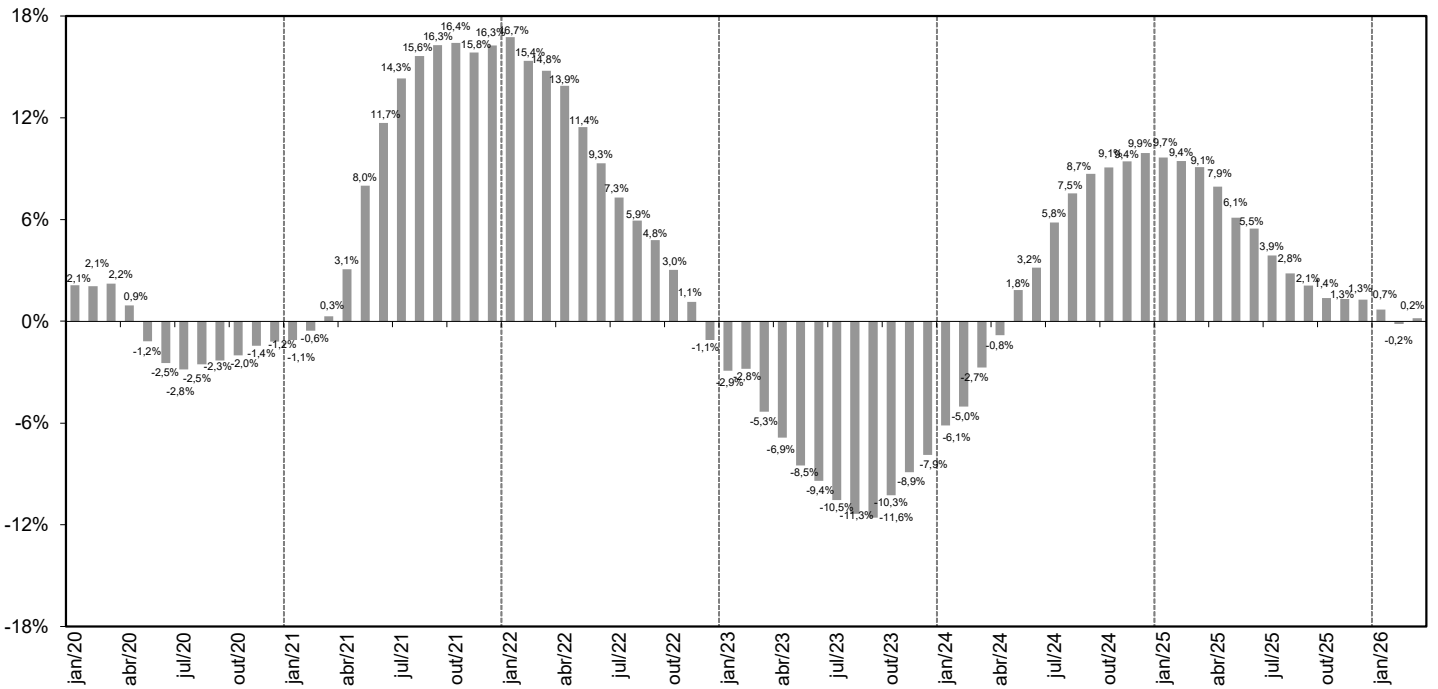
Notas:

- 1) Forma de cálculo (Exemplo)  

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 10

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPC-FIPE)



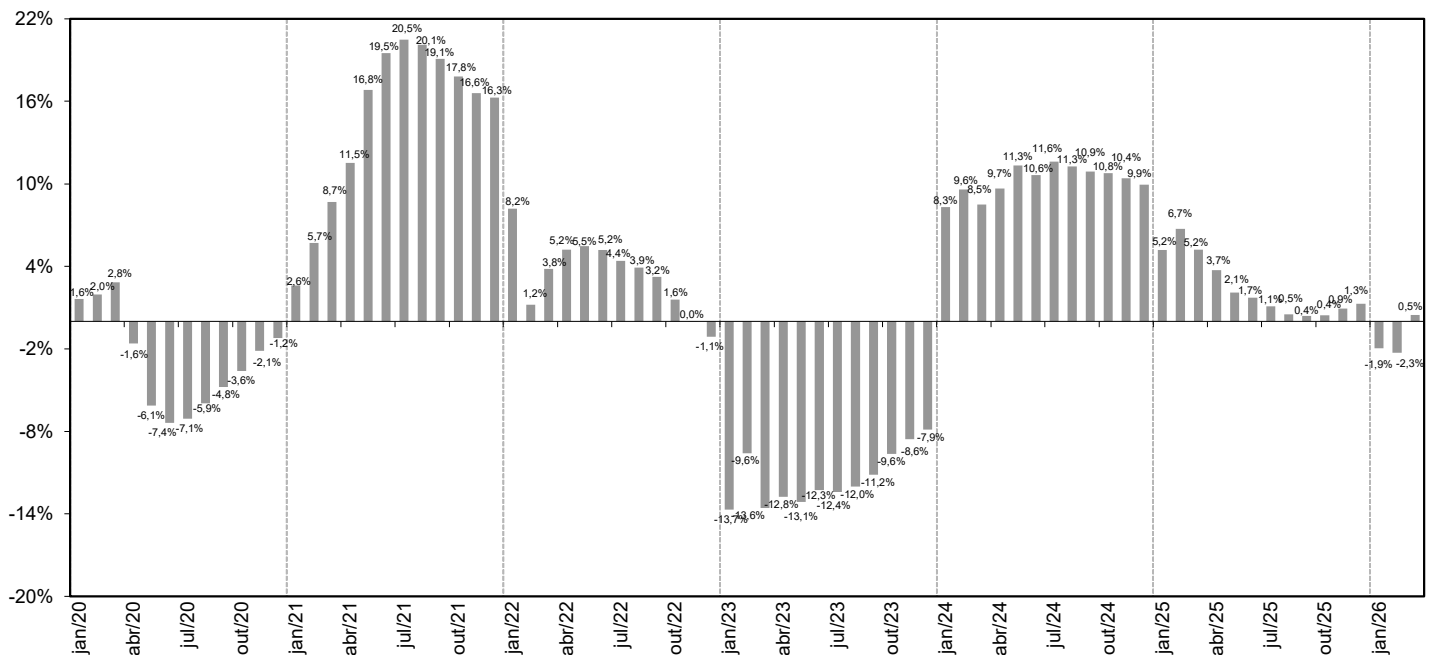
Notas:

- Forma de Cálculo (Exemplo)  

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- Exclui Programas Habitacionais
- Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 11

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPC-FIPE)



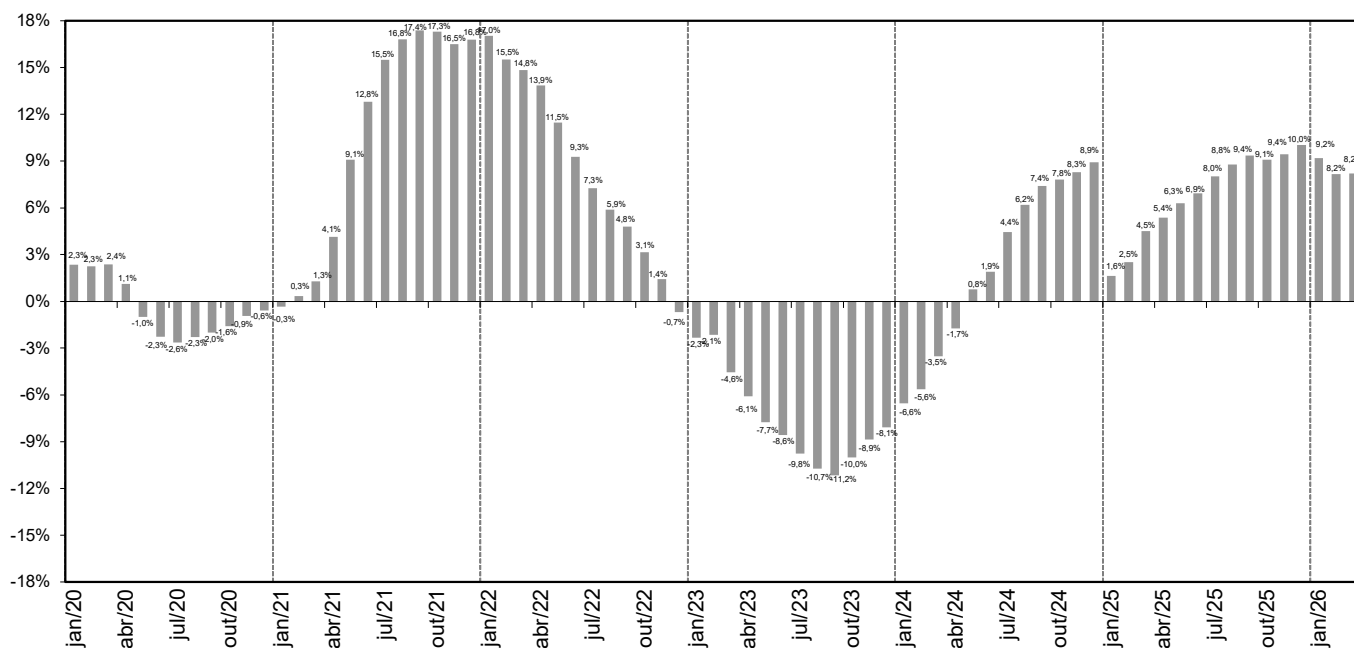
Notas:

- Forma de Cálculo (Exemplo)  

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- Exclui Programas Habitacionais
- Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 12

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPCA/IBGE)



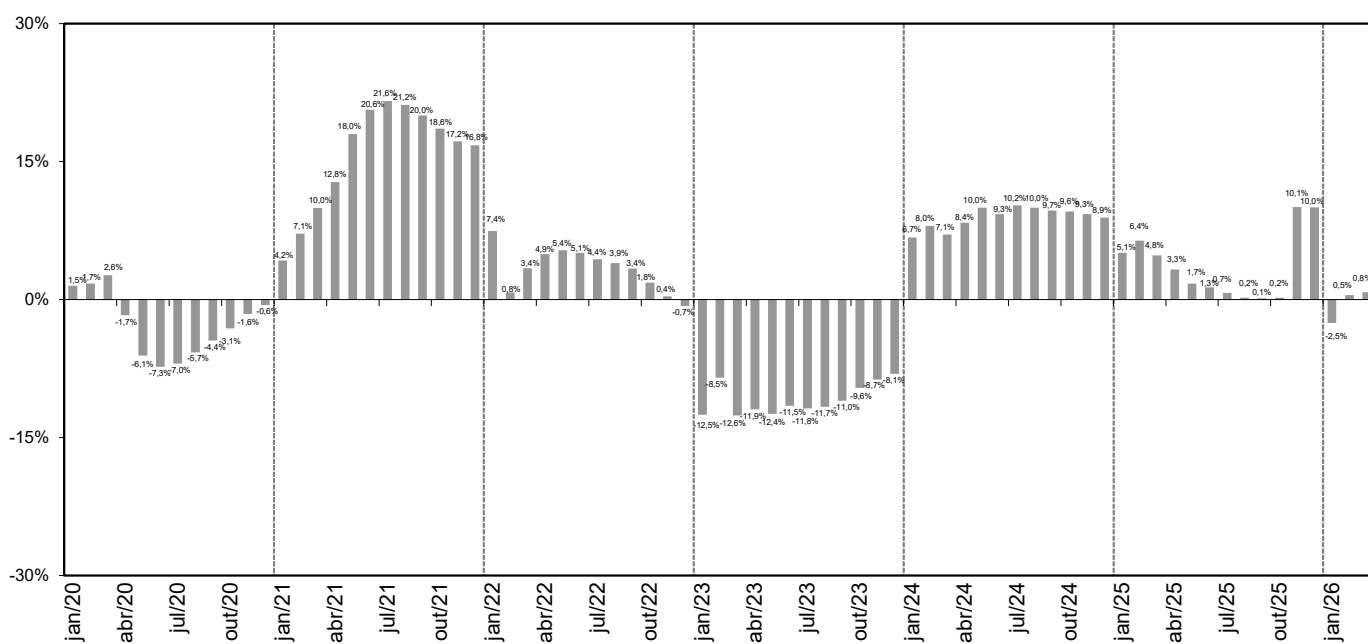
### Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)  

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 13

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPCA/IBGE)



### Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)  

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013



PROC. Nº 01-P-46906/2025

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Primeira Revisão do Orçamento 2026  
*am*

## **PARECER COP/CONSU-05/2026**

**A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO** em sua 184ª Sessão Ordinária, realizada em 23.04.26, tomou ciência da Informação Aeplan nº 645/2026 e manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Primeira Revisão do Orçamento 2026 da Unicamp, contemplando as alterações de redação sugeridas pelos membros.

À CAD para providências.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",  
23 de abril de 2026

**Prof. Dr. FERNANDO SARTI**  
Presidente

---

Documento assinado eletronicamente por FERNANDO SARTI, PRÓ-REITOR, em 27/04/2026, às 11:58 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[sigad.unicamp.br/verifica](http://sigad.unicamp.br/verifica), informando o código verificador:  
**EC64AEF2 99B04C02 9801772D 67622617**





# Secretaria Geral

Fls. nº

Proc. nº 01-P-46906/2025

Rubrica

PROCESSO: 01-P-46906/2025  
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
ASSUNTO: Orçamento 2026 - 1ª Revisão

## PARECER CAD nº 6/2026

A CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO em sua 421ª Sessão, realizada em 05.05.26, tomou ciência da Informação Aeplan-680/26 e do Parecer COP-Consu-05/26, discutiu o assunto e manifestou-se, com 18 votos favoráveis e 01 abstenção, favoravelmente à Primeira Revisão – Demonstrativo Receita e Despesa – do Orçamento de 2026.

Ao Consu para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

7 de maio de 2026

**ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI**

Secretária Geral

---

Documento assinado eletronicamente por ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL, em 07/05/2026, às 10:27 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[sigad.unicamp.br/verifica](http://sigad.unicamp.br/verifica), informando o código verificador:  
**CFD1365E 5D4041C3 9ADF5A7C 3D05B758**





# Secretaria Geral

Fls. nº

Proc. nº 01-P-46906/2025

Rubrica

DOSSIÊ Nº: 01-P-46906/2025  
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
ASSUNTO: Orçamento 2026 - Primeira Revisão

## DELIBERAÇÃO CONSU nº 40/2026

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 196ª Sessão Ordinária, realizada em 26.05.26, tomou ciência da Informação Aeplan-680/26 e dos Pareceres COP-Consu-05/26 e CAD-06/26, discutiu o assunto e aprovou, com 54 votos favoráveis, 03 contrários e 13 abstenções, a Primeira Revisão do Orçamento de 2026 - Demonstrativo Receita/Despesa.

À PRDU, em seguida à Aeplan para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

27 de maio de 2026

**ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI**

Secretária Geral

---

Documento assinado eletronicamente por ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL, em 27/05/2026, às 15:24 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[sigad.unicamp.br/verifica](http://sigad.unicamp.br/verifica), informando o código verificador:  
**B4E8133D CB744A6F 9DE8EE68 C3044495**

